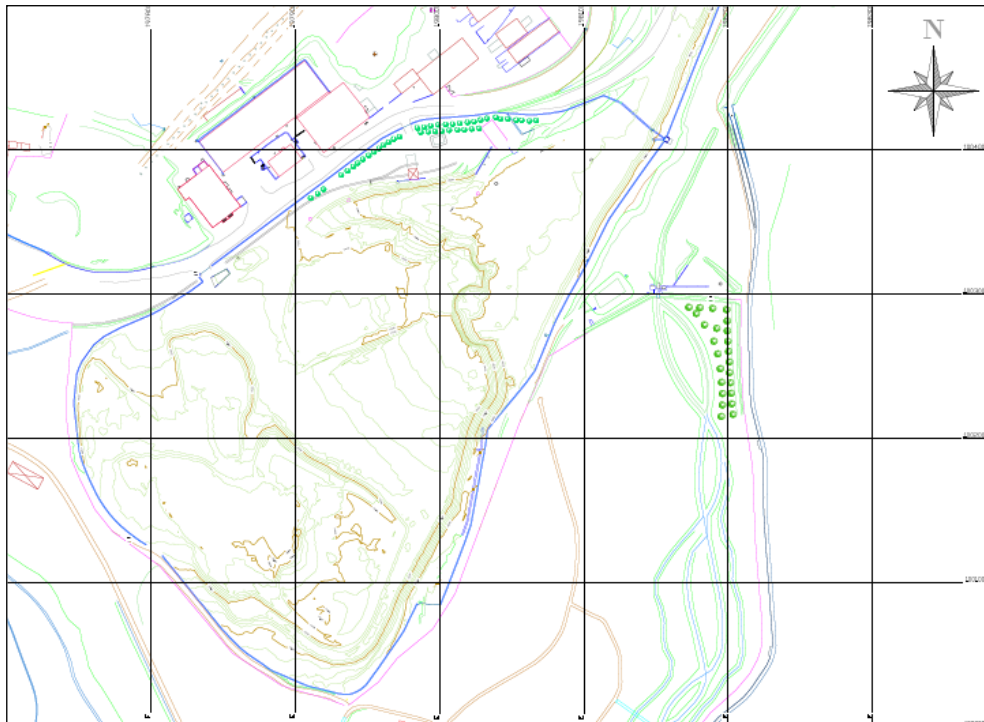


“ATERRO TEMPORÁRIO DE FEITAIS”

PLANTA TOPOGRÁFICA E PERFIS LONGITUDINAIS E TRANSVERSAIS À ESCALA 1:1000/ PLANTA E PERFIS DE ENCHIMENTO

O desenho abaixo (sem escala), representa o levantamento topográfico da área de implantação da instalação de resíduos, com data de janeiro de 2020.



A respeito dos perfis de enchimento da instalação de resíduos, cabe referir que a modelação do enchimento da mesma proposta em projeto prevê a criação de taludes com inclinação de 1,0(V):1,5(H), com banquetas afastadas, em cota, entre si de 10 m, e com 3 m de largura.

A geometria das células de deposição é avaliada regularmente mediante a execução de levantamentos topográficos e mediante verificação do cumprimento das disposições de projeto relativas à fase de exploração constantes da Licença Ambiental (LA) n.º 63/0.1/2015.

De acordo com o ponto 2.2.9 da LA, que foca as disposições relacionadas com o controlo estrutural da instalação de resíduos “Aterro temporário de Feitais” da escombreira, o operador deverá dar continuidade ao plano de monitorização implementado, que se baseia na observação visual e no controlo de quantidades depositadas para definição das banquetas aplicando na construção destas as melhores práticas da especialidade.



Nos Relatórios Ambientais Anuais (RAA) é apresentada informação sintetizada relativa à monitorização efetuada, bem como à avaliação acima referida, dos quantitativos anuais de resíduos depositados e dos quantitativos acumulados na instalação de resíduos.

A avaliação anual da segurança geotécnica dos taludes das escombreyras é materializada nos designados Relatórios de Conformidade e Controlo de Estabilidade e Avaliação da Segurança Geotécnica dos Taludes, os quais são remetidos juntamente com o relatório anual sobre o controlo, à Entidade Coordenadora do Licenciamento (ECL).

De acordo com o relatório “Controlo estrutural da instalação de resíduos “aterro temporário de Feitais”- ano 2019, *Através da análise do levantamento topográfico de 2020, comparativamente ao levantamento topográfico de Janeiro de 2019, constatam-se algumas modificações na geometria dos taludes, bem como uma diminuição da volumetria da instalação. A geometria dos taludes ao longo do perímetro da instalação de resíduos não sofreu alterações. Os taludes existentes encontram-se, estáveis e coesos, sem sinais de deslizamentos superficiais e/ou ravinamentos, observando-se pontualmente ligeiros deslizamentos superficiais, ainda que sem expressão. A geometria dos taludes é variável, contudo de forma geral enquadra-se nas relações geométricas entre 1(V):1,5(H) a 1(V):1(H). Na área de instalação regista-se uma cota máxima de coroamento de 181m.*

“INSTALAÇÃO DE RESÍDUOS BE-BAC”

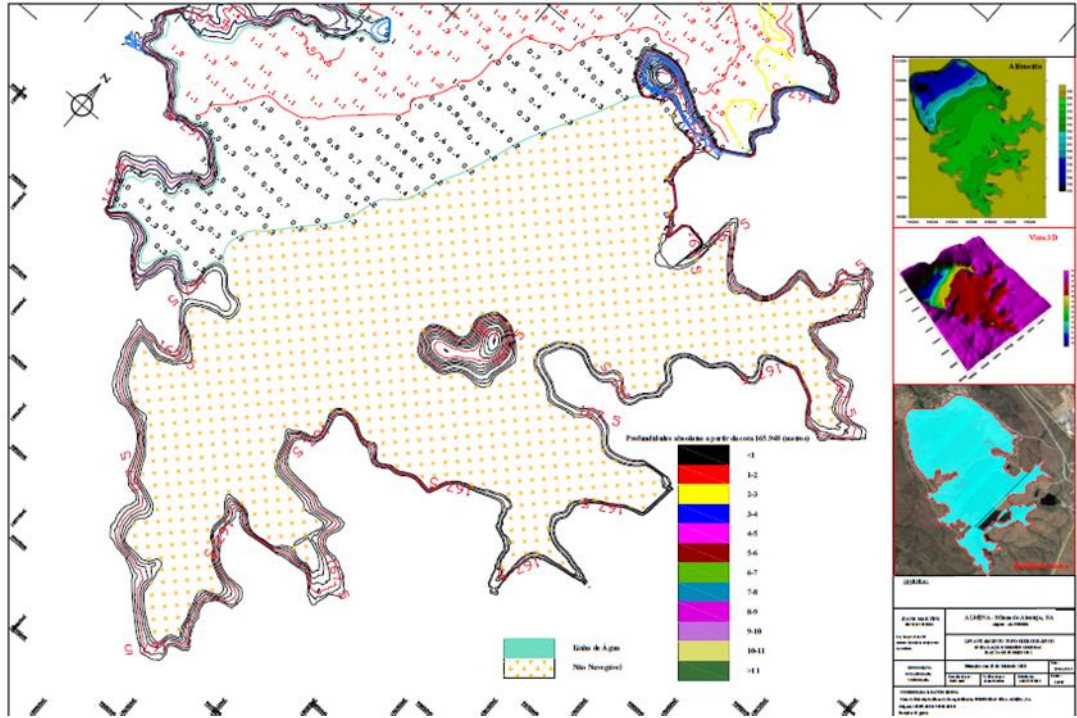
PLANTA TOPOGRÁFICA E PERFIS LONGITUDINAIS E TRANSVERSAIS À ESCALA 1:1000/ PLANTA E PERFIS DE ENCHIMENTO

Atualmente os rejeitados da Lavaria são espessados e encaminhados para espessamento e adição de cimento, e posteriormente são enviados sob a forma de pasta para o enchimento das câmaras já exploradas no subterrâneo.

Em Maio de 2018 foi efetuado um levantamento topo-hidrográfico na instalação de resíduos “BE-BAC” para verificação de profundidades e cálculo de volumes depositados e disponíveis.

De acordo com esse levantamento e com a informação da Lavaria, no final de dezembro de 2019 estavam depositados cerca de 17 500 000 ton de rejeitados na instalação de resíduos “BE-BAC”.

Na figura abaixo apresenta-se o levantamento Topo-hidrográfico da instalação de resíduos “BE-BAC”.



Levantamento topo-hidrográfico- instalação de resíduos "BE-BAC"